

Quando e como nasceu a PJMP



A Pastoral da Juventude do Meio Popular (PJMP) nasceu em 1978 em Recife num determinado contexto eclesial e sócio-político: no empobrecido nordeste brasileiro, na pós Ação Católica, na Igreja dos Pobres, na Teologia da Libertação, no Movimento Popular.

Após a desarticulação (estrangulamento político e eclesiástico) da Ação Católica, saudades, sonhos e esperanças ficaram no coração de alguns assistentes que continuaram animando muitos grupos de jovens no meio popular.

De início se formou uma equipe de animação dos jovens do meio popular, que decidiu formar o Movimento de Jovens do Meio Popular (MJMP). No dia 09/07/1978 acontecia no seminário de Olinda o 1º encontro diocesano, definindo-se naquele dia a data de criação do MJMP. O encontro concluiu que o movimento criado devia articular e dar unidade aos grupos; aplicar uma metodologia de acompanhamento visando a um compromisso transformador do jovem com seu meio; preocupar-se com o conteúdo de evangelização que desse unidade entre a história da humanidade e a história da salvação.

Durante os primeiros anos, os momentos mais marcantes foram os encontros diocesanos de representantes dos grupos. Pretendia-se que os jovens, a partir da realidade vivida e percebida, adquirissem uma consciência de classe e uma mística cujo “motor” fosse Jesus Cristo. Em 1979 a equipe diocesana provisória de lugar à primeira equipe de jovens eleitos pelos setores.

É na ação e reflexão do evangelho que os jovens tentam se articular como movimento próprio dentro da Igreja, como jovens que fazem parte de uma classe explorada, engajando-se nas lutas de libertação. É evidente que havia conflitos para sustentar a proposta por meios sociais, mais a proposta avançou. Passou primeiro às dioceses do Regional Nordeste II depois aos outros Regionais do Nordeste e, finalmente às outras regiões do Brasil.

A proposta de Movimento (MJMP) surgiu de Recife. No entanto a proposta não era consenso. Noutros lugares se queria dar um caráter Pastoral (PJMP) à organização dos jovens do meio popular. As discussões foram sendo aprofundadas de forma que no 3º Encontro Nacional da PJMP, Juazeiro da Bahia, Julho de 1982, houve uma definição clara por uma Pastoral de Juventude do Meio Popular (PJMP). Neste mesmo encontro, a partir da reflexão sobre Quem Somos? O que fazemos? E o que queremos? /foram aprofundadas as questões: classe social, consciência de classe, vivência da Fé.



A PJMP é, portanto uma organização própria de jovens cristãos empobrecidos, situada na classe popular, no movimento popular, na Igreja Popular, trabalha e colabora com as várias organizações e pastorais populares e está aberta a outras igrejas e religiões que tenham prática popular libertadora e transformadora da sociedade.

A solidariedade aos empobrecidos, a fidelidade ao Reino de Deus, a participação efetiva e afetiva na Igreja Libertadora da América Latina e a militância na sociedade em geral, nas pastorais e organismos da Igreja e na própria organização da PJMP, são características importantes na PJMP que impulsionam e apaixonam os jovens a ir até outros jovens para conhecer e sentir sua realidade e descobrir com eles o sentido e valor da vida, criando com eles um novo jeito de ser homem/mulher e viver em sociedade.

Para refletir:

1. Quando e como nasceu o seu grupo de base?
2. O que seu grupo de base faz e o que o motiva na caminhada?
3. Quais as características da PJMP mais fortes em seu grupo de base?

*Texto retirado do subsídio: “PJMP: Teimosia e Resistência. Na alegria de viver fazendo a história acontecer”.
Escrito pelos padres Zé Teixeira e Junior Aquino*